



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CRIANÇAS NOS ANOS DE 2015 A 2019 NO BRASIL

AUTORES: Emmyli Nunes de Freitas¹; Fernanda Nunes Queiroz¹; Izabella Gomes Marchez¹; Juliana Rocha Santos¹; Marina Patrocínio Lemos¹; Maria Bernadeth de Sá Freitas².

1 Discente do Curso de Medicina, Universidade Vila Velha (UVV);

2 Docente do Curso de Medicina, Universidade Vila Velha (UVV);

emmyli_nunes@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A dengue é uma arbovirose, transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, de abrangência mundial. Países tropicais, como o Brasil, são mais atingidos devido às suas características ambientais, climáticas e sociais. Apresenta diversas manifestações clínicas, desde formas oligossintomáticas até quadros graves como hemorragia e choque, com evolução para óbito. Em crianças, os principais sinais são: febre elevada, prostração, sonolência e exantema por volta do 3º dia após o início da doença.

OBJETIVO

Apresentar os aspectos epidemiológicos das crianças acometidas por dengue, no Brasil, no período de 2015 a 2019.

METODOLOGIA

É um estudo de delineamento retrospectivo, transversal e observacional. A pesquisa foi realizada a partir dos dados disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN). E as variáveis analisadas foram: o ano de diagnóstico, a região e a faixa etária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo abordou uma amostra de 828.301 pacientes notificados com dengue na faixa etária de 0 a 14 anos. Dentre o período analisado, o ano de 2019 foi o de maior incidência com 257.913 casos (31,13%), seguido de 2015 com 253.596 casos (30,13%). A análise regional evidenciou maior incidência no sudeste, chegando a 427.513 casos no intervalo de tempo estudado; seguido do sul com 23212 casos. Em relação a faixa etária, crianças entre 10 e 14 anos são mais acometidas com 377.488 casos (45,57%), enquanto que as menores de 1 ano foram menos notificadas com 64.877 casos (7,8%).

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que é necessário conhecer o perfil epidemiológico da dengue no Brasil para não só nortear as políticas públicas, como também, direcionar as ações de atenção básica em saúde a fim de diminuir as taxas de incidências dessa doença.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Ministério da Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF. 2016.
- GRANDO, I. M. et al. Impacto da vacina pneumocócica conjugada 10valente na meningite pneumocócica em crianças com até dois anos de idade no Brasil. *Cad Saúde Pública*, 31(2): 1-9. 2015.